

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA REALIZADA NO DIA 3 DE ABRIL DE 2025

1 Aos três dias do mês de abril, às 09h, os membros da Diretoria Ampliada do Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, reuniram-se ordinariamente, na sede do
3 Comitê, localizada à Rua dos Carijós, nº 244, 6º andar, Centro – Belo Horizonte/MG. **Participaram**
4 **os seguintes conselheiros:** Poliana Aparecida Valgas de Carvalho – Prefeitura de Jequitibá; Ronald
5 de Carvalho Guerra – Associação Quadrilátero das Águas (ACQUA); Renato Junio Constâncio (Cemig
6 Geração e Transmissão S.A); Heloísa Cristina França Cavalieri – Serviço Autônomo de Saneamento
7 Básico – SAAE Itabirito; João Paulo Sarmento – Instituto Estadual de Florestas (IEF); José de Castro
8 Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO); Valter Vilela Cunha –
9 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG). **Participaram também:**
10 Dimas Correa da Silva, Frederico Figueiredo Henrique – Agência Peixe Vivo (APV); Rodrigo de
11 Angelis, Luiz Ribeiro, João Alves – Tanto Expresso. **Pauta Item 1.** Abertura, verificação de quórum e
12 aprovação das atas das reuniões realizadas em 26 de novembro de 2024 e 13 de fevereiro de 2025;
13 **Item 2.** Debate e definições sobre a aplicabilidade da META 2034; **Item 3.** Planejamento do Encontro
14 de Prefeitas e Prefeitos da bacia do Rio das Velhas; **Item 4.** Apresentação da Campanha Anual de
15 comunicação para o ano de 2025: ‘Velhas, Faça Parte: Aprendizado que revitaliza’; **Item 5.** Assuntos
16 gerais e encerramento. **Item 1.** A presidenta do CBH Rio das Velhas, Poliana Valgas, inicia a reunião
17 da Diretoria Ampliada recepcionando conselheiros e convidados e agradecendo a presença de
18 todos. Em seguida, as atas das reuniões realizadas em 26 de novembro de e 13 de fevereiro de 2025
19 são aprovadas com a abstenção do conselheiro José de Castro Procópio, que não esteve presente
20 nas ocasiões. **Item 2.** Valter Vilela explica que o Grupo de Acompanhamento de Trabalhos (GAT) do
21 Enquadramento tem trabalhado de forma a pacificar e chegar em um meio termo a respeito das
22 duas alternativas criadas para o Enquadramento. Poliana entende que o GAT precisa equalizar essas
23 propostas e criar consensos nos pontos possíveis e que não haviam sido construídos nas reuniões
24 setoriais, para que a proposta final a ser levada em plenário possa ter poucos pontos de
25 questionamento. Tendo isso em mente, fica agendada uma reunião presencial do GAT para o dia 15
26 de abril, e a definição de que a plenária para provação dessa consolidação deverá ocorrer em
27 formato presencial, em auditório neutro, citando como exemplo ou BDMG ou CREA. A respeito da
28 META 2034, Poliana relembra que, apesar de a Diretoria ter decidido que Apolo Lisboa seria o porta
29 voz da Meta, nunca houve uma discussão de forma aprofundada. Assim, é chegada a hora de o
30 comitê iniciar as negociações e articulações políticas e conceções que precisarem ser feitas. Alerta
31 que a COPASA informou que as alternativas ainda não refletem a realidade da bacia, e o IGAM tem
32 demonstrado preocupação com os usuários, que alegam que ainda não puderam fazer uma
33 construção de proposta de forma mais clara. O Programa de Efetivação é o mais importante a ser
34 votado, e no que diz respeito à META 2034, ainda não é o ideal, ao ponto de que também não está
35 muito distante. Valter alerta que os usuários observam dificuldade em atingir o que a META 2034
36 propõe, em alcançar classe 2 no epicentro até 2034 e à jusante do Ribeirão da Mata até 2044.
37 Porém, mostra que as diferenças entre classe 2 e classe 3 não são muitas. Heloísa explica que o
38 SAAE não seria afetado, uma vez que já trata os efluentes como classe 2, apesar de o Rio Itabirito
39 ser classe 3. Considera que o usuário precisa pôr na balança, uma vez que as alternativas entre
40 classe 2 e 3 são próximas, mas possuem uma grande diferença no custo. Dando continuidade,
41 Ronald retorna ao assunto sobre conflitos e diz que não vem percebendo-os nos espaços de

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA REALIZADA NO DIA 3 DE ABRIL DE 2025

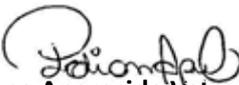
42 discussão formais, nem por parte dos setores minerários, nem por parte do setor sanitário. Entende
43 que as setoriais podem causar mais extremos e que é o Estado que quer uma meta mais “folgada”.
44 Renato concorda, dizendo que mobilizou os usuários e não percebeu antagonismo, mas opina que
45 as setoriais servirão para que todos tenham um entendimento melhor. Posteriormente, em
46 discussões sobre a Meta 2034, Valter coloca que uma meta muito rigorosa e não cumprida dentro
47 do prazo estipulado estabelece uma imagem de irresponsabilidade para o CBH. Renato, então,
48 sugere escalonar a Meta 2034, de forma a colocá-la como meta intermediária, e factível em 2044.
49 João Sarmiento concorda com a sugestão, observando que vários fatores influenciam o tempo de
50 implantação – técnico, financeiro e, principalmente, político. A proposta de investimento da Copasa
51 já é um bom sinal, ainda mais que irá contribuir para a melhora da qualidade das águas no epicentro.
52 Além disso, julga necessário observar a falta de manifestação do Estado e da Fiemg, e avalia que o
53 Comitê não pode relaxar a Meta 2034. José Procópio sugere como uma das metas para 2044 colocar
54 todo o Rio das Velhas como classe 2. Ronald entende as colocações dos colegas, mas considera que
55 a meta é um propósito, uma estratégia para acelerar o processo de revitalização do rio e, por isso,
56 não deveria ser afrouxada. Pontua que a sociedade civil forte e bem mobilizada pode direcionar as
57 políticas públicas do Estado e que o Conselho não se opõe a um movimento social. Reitera que a
58 Meta 2034 é uma estratégia política e que, com investimento, pode mudar a realidade. Relembra
59 que a Meta 2010 fez uma grande diferença para a situação do Rio das Velhas. Além disso,
60 compartilha que Apolo foi convidado pelo CNRH para falar da Meta 2034, na intenção de que ela
61 seja replicada em todo o Brasil, e que foi feito um manifesto da meta que deve ser assinado pela
62 ANA em breve. Poliana comenta sobre o plano de efetivação e concorda que se deve manter um
63 equilíbrio. Relembra do compromisso de buscar alinhamento entre Apolo e Diretoria para que todos
64 tenham a mesma fala sobre a Meta 2034. José, em seguida, diz que algo necessário de colocar no
65 plano de efetivação é a efetivação do tratamento de esgoto em todos os municípios da bacia até
66 2034. Opina que a meta pode ganhar muita força com os discursos construídos ao longo do tempo
67 e que a estratégia de ser ter uma meta em si dá visibilidade e mídia. Junto com apoio federal,
68 poderão chegar outros financiamentos para concretização. São discutidas possibilidades e
69 estratégias para viabilizar apoio federal à meta. Ronald destaca que é importante para o município
70 ter um programa estruturador, para que a meta seja usada como indutora desses programas.
71 Poliana entende ser possível dialogar com o Governo Federal e Estado para construir um programa,
72 e José relembra dos Planos Municipais de Saneamento Básico financiados pelo Comitê em
73 municípios que não tinham possibilidade de investir. Aprofundando-se nas discussões sobre o
74 saneamento, Poliana pontua que algo para se considerar na Meta 2034 é que todos os municípios
75 e indústria devem ter ETE para tratamento secundário. João Paulo sugere esforços conjuntos com o
76 Estado e a Fiemg para regularização das empresas que ainda não fazem o tratamento de seus
77 efluentes. Enfatiza que o plano de efetivação deve trazer linhas muito claras sobre o assunto e trazer
78 a regularização da indústria e parceria com o FPI do CBH São Francisco. Acredita que, nesse sentido,
79 as ações devem ser mais educativas e menos punitivas e que deve ser dado um prazo para a
80 regularização. Ademais, coloca que o plano de efetivação deve ser feito baseado na meta já melhor
81 definida. Retornando o debate sobre as duas alternativas de enquadramento, Ronald comenta que,
82 se a alternativa 1 não for a escolhida, será desastroso politicamente, uma vez que a sociedade não

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA REALIZADA NO DIA 3 DE ABRIL DE 2025

83 quer classe 3. Valter rememora que, no dia 15, serão verificados os trechos em que ainda não há
84 consenso e definidos para a reunião do dia 22 de maio. Dessa forma, a Ecoplan pode ajustar esses
85 trechos e, posteriormente, a Diretoria pode fazer suas próprias adequações. **Item 3.** Poliana
86 informa que em visita realizada à Prefeitura de Santa Luzia, o prefeito local ofereceu o Teatro
87 Municipal para realização do Encontro de Prefeitas e Prefeitos da bacia. Alerta que é preciso ter
88 uma pauta atrativa, trazendo instituições que possuam linhas de financiamento na área de
89 saneamento, à luz da META 2034, e outras de interesse, como a FUNASA, a CODEVASF, o Ministério
90 Público e a COPASA. Por se tratar de um tema que exige uma programação bem assertiva, sugere
91 que essa organização seja tratada em outra ocasião, sendo acordada por todos. **Item 4.** Luiz Ribeiro
92 e Rodrigo de Angelis apresentam a Campanha de Comunicação Anual de 2025. O macro tema
93 “Velhas, Eu Faço Parte”, que suscita o pertencimento e a participação em prol das águas, já
94 trabalhado no Comitê, continua em evidência. Tendo em vista a recente aprovação do Plano de
95 Educação Ambiental do CBH Velhas, sugere-se que 2025 seja o ano da educação ambiental na Bacia
96 do Rio das Velhas, com a realização de uma série de ações combinadas apontando para este mesmo
97 fim, agrupando o escopo dos principais projetos do CBH na área, como os Programas de Mobilização
98 Social e Educação Ambiental e de Monitoramento Ambiental Participativo. A partir disso, a proposta
99 de comunicação parte da base “educar para revitalizar”, utilizando-se de uma linguagem próxima.
100 Daí, surge o mote “Velhas Eu Faço Parte: Aprendizado que Revitaliza”, mensagem que comunica
101 diretamente com membros do CBH e Subcomitês, ribeirinhos, usuários de recursos hídricos,
102 representantes do poder público e membros da sociedade civil organizada. Luiz, em seguida, exhibe
103 imagens e estilos de ilustração com a identidade visual da campanha e lista os objetivos desta:
104 legitimar a educação ambiental enquanto ferramenta de transformação social capaz de sensibilizar
105 as pessoas sobre os problemas ambientais e estimular a participação cidadã; visibilizar as iniciativas
106 de educação ambiental do território, contribuindo para a criação e fortalecimento de parcerias
107 interinstitucionais, apoios e alianças; criar e fortalecer o sentimento de pertencimento da
108 população em geral sobre o Rio das Velhas e seus múltiplos afluentes; e, por último, sensibilizar a
109 comunidade da bacia sobre os principais impactos que o Rio das Velhas enfrenta e a necessidade
110 de revitalizá-lo. Expõe que foram definidas quatro personas principais para a campanha,
111 representantes de diversos públicos envolvidos com o Rio das Velhas: cuidador, que é a pessoa
112 envolvida em ações de preservação e revitalização; consciente, aquele que defende a causa da
113 revitalização do Rio das Velhas e se posiciona junto aos diversos públicos que impactam o rio de
114 forma clara e firme; inovador, que traz processos, soluções ou inovações tecnológicas e práticas
115 para reduzir os impactos no rio; e aprendiz, representando crianças, jovens e demais públicos com
116 abertura e potencial para conhecer mais sobre a realidade do Rio das Velhas, o que vem sendo feito
117 e o que ainda precisa ser construído. Dentro da campanha, vários selos são propostos, sendo o
118 principal o “eu educo, eu faço parte”, novamente colocando em destaque a educação ambiental
119 com o objetivo de visibilizar as iniciativas de EA no território, contribuindo para a criação e
120 fortalecimento de parcerias interinstitucionais, apoio e alianças. Outros produtos e estratégias
121 citados são a criação de um hotsite específico para a campanha, quatro podcasts com especialistas
122 ou atores diretamente envolvidos nos assuntos escolhidos, um boletim informativo impresso e a
123 atuação de assessoria de imprensa. **Item 5.** Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA REALIZADA NO DIA 3 DE ABRIL DE
2025**

124 presidenta do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima
125 necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual
126 se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 29 de maio de 2025.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidenta do CBH rio das Velhas